ISSN: 2358-8829

A RELIGIÃO E A REPRODUÇÃO DA LÓGICA CIS-HETERONORMATIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE LGBTFOBIA NAS ESCOLAS BRASILEIRAS

Ana Patrícia Luna Sousa [1]
Betânia Maria Oliveira de Amorim [2]

RESUMO

Com o crescimento dos ataques dirigidos aos direitos sexuais e de gênero, principalmente promovidos por determinados grupos religiosos, este estudo tem como objetivo investigar de que forma a religião adentra as instituições escolares e contribui para a perpetuação da lógica cis-heteronormativa. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que analisa artigos científicos publicados entre 2015 e 2025, em português, disponíveis na base CAPES Periódicos, que abordam educação, religião e população LGBT. A escolha metodológica por única fonte de busca bibliográfica, justifica-se pelo fato do Portal de Periódicos da CAPES ser um buscador científico com ampla cobertura de periódicos nacionais e internacionais relevantes, tais como SciELO, *Scopus* e *Web of Science*. A busca utilizou os descritores: LGBT, gênero, sexualidade, gay, gays, lésbica, lésbicas, bissexual, bissexuais, queer, queers, transsexuais, transsexual e travesti, associados a termos como religião, crenças religiosas, catolicismo, cristianismo, educação, ensino religioso e escola. Foram identificados inicialmente 192 artigos. Após a aplicação dos critérios de exclusão, estudos duplicados ou que não correspondiam aos objetivos da pesquisa, 170 foram descartados resultando em 22 artigos para análise. Os resultados destacam consenso sobre o conflito entre forças conservadoras religiosas, sobretudo cristãs, e movimentos sociais feministas e LGBTQIAPN+, evidenciando que a sociedade e suas instituições, incluindo as escolas, mantêm e reproduzem a lógica heteronormativa e patriarcal que invisibiliza e marginaliza identidades fora dessa norma. O tema central compartilhado é a ofensiva de movimentos conservadores e de lideranças religiosas fundamentalistas, católicas e evangélicas, contra o que denominam de "ideologia de gênero", afirmando que a religião institucional é frequentemente vista como força opressora que restringe o debate sobre gênero e sexualidade; porém, outras análises ressaltam o potencial da religião enquanto espaço de resistência e reconfiguração social, mostrando sua complexidade no contexto educacional.

Palavras-chave: LGBTfobia, Sexualidade, Religião, Educação, Escola.

[1] Graduanda do Curso de Psicologia da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, patricialunasousa@gmail.com;
[2] Docente do Curso de Psicologia da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, betania.maria@professor.ufcg.edu.br.